

RESUMO - ENGENHARIAS, TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS EXATAS

**AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS: CONTRIBUIÇÕES DA
NEUROARQUITETURA**

Luan Mozelli Figueiredo (luanm.figueiredo@gmail.com)

Tainá Lannes Viana (taina.arqred@gmail.com)

Ana Luisa Olímpio Souza (analuisaosouza1@gmail.com)

Ana Beatriz Olímpio Souza (anabeatrizsou23@gmail.com)

O presente resumo descreve um projeto de extensão focado na readequação de uma clínica, utilizando os princípios da neuro-arquitetura para criar um ambiente de trabalho saudável. O projeto consiste na reforma do espaço para adequar seu programa de necessidades, substituindo um dos consultórios odontológicos por um consultório de psicologia. Com o objetivo de valorizar o bem-estar, reduzir o estresse e aumentar o foco, uma área de serviço de baixa funcionalidade foi eliminada para dar lugar a um jardim de inverno, aplicando os conceitos de design biofílico que conectam as pessoas à natureza por meio da vegetação e luz natural. Outro foco central da proposta é a acessibilidade universal, garantindo que o espaço seja inclusivo e apto a receber pessoas com deficiência, idosos e neurodivergentes, respeitando integralmente as normas da NBR 9050. No aspecto visual e cognitivo, o projeto utiliza a psicologia das cores, aplicando estrategicamente a cor verde para evocar sentimentos de vitalidade e natureza, o que possui a capacidade de acalmar e aliviar o estresse dos ocupantes. Para assegurar o equilíbrio visual, a harmonia estética e evitar o excesso de informações que causam cansaço, adotou-se a

ferramenta da regra 60-30-10 na distribuição proporcional das cores do ambiente. Conclui-se que a aplicação da neuro-arquitetura transforma a experiência do espaço, promovendo conforto, saúde mental, inclusão e a satisfação geral dos usuários.

Palavras-chave: neuroarquitetura; biofilia; psicologia das cores; acessibilidade; ambientes de trabalho saudáveis.